O Clube Juvenil

O Clube Juvenil – como o próprio nome indica – consiste em um local de encontro entre alunos com interesses similares. No espaço e no tempo de duas aulas os alunos decidem, por conta própria e a partir de seus interesses, que atividades irão realizar: música, pintura, desenho, dança, redação e física são alguns dos exemplos dos clubes que foram formados.

Ao iniciarmos as interações com a escola, fomos surpreendidos quando os presidentes dos clubes (autogestão pelos alunos) indagaram sobre a possibilidade de criar um "Clube Juvenil de Física", onde os bolsistas PIBID foram convidados pelos alunos e trabalhavam questões de Física em relação direta com os alunos do Clube, sem outros mediadores e buscando atender às expectativas de seus membros.

Foi uma oportunidade excelente para os bolsistas, pois dificilmente eles irão se defrontar com estudantes que desejavam assistir aulas de Física. Mais tarde soubemos que um dos motivos da proposta era de que nos anos anteriores teria faltado professores de Física (com formação na área) na escola.

Na visão dos bolsistas "os alunos se mostraram muito motivados com o início das atividades do Clube de Física, com os alunos se mostrando bastante empolgados e curiosos". No entanto, ao decorrer das aulas surgiu um desconforto dos alunos com a metodologia adotada pelos bolsistas PIBID:

> "o primeiro foi o fato de ter sido requerida a participação dos alunos o tempo todo, incentivando que se expressassem para comentar suas experiências e compartilhar dúvidas. Como consequência, a exposição de ideias era frequentemente interrompida e não raramente o assunto se desviava por alguns minutos".

Isso gerou desconforto em alguns jovens, que vieram sugerir aulas menos abertas a discussões e mais expositiva para os próximos encontros. É interessante perceber como as estruturas mais tradicionais de ensino apresentam raízes profundas, dificultando inovações curriculares mesmo em situações muito favoráveis. O sistema escolar é um sistema complexo, onde alterações locais podem não ser bem compreendidas, sendo necessário agir e pensar coletivamente para se atingir resultados, ainda que parciais.